Reza Vela

O Rappa

Larara
A chama da vela que reza
Direto com santo conversa
Ele te ajuda te escuta
Num canto colada no chÃ£o mas sombras mexem
Pedidos e preces viram cera quente
Pedidos e preces viram cera quente

A fÃ© no sufoco da vela abenÃ§oada no dia dormido
O fogo jÃ¡ nÃ£o existe ali saÃ-ram do abrigo
SÃ£o quase nada
A molecada corre e corre, ninguÃ©m tÃ¡ triste
A molecada corre e corre, ninguÃ©m tÃ¡

Se tudo move se o prÃ©dio Ã© santo
Se Ã© pobre mais pobre fica
Vira bucha de balÃ£o ao som de funk
E apertada tua avenida
A cera foi tarrada
NÃ£o se admire

Se tudo move se o prÃ©dio Ã© santo
Se Ã© pobre mais pobre fica
Vira bucha de balÃ£o ao som de funk
E apertada tua avenida
An an an a tua avenida,
An an an
A cera foi tarrada
NÃ£o se admire

Ta no cÃ©u nÃ£o espere o tiro apenas
Mire
A cera foi tarrada
NÃ£o se admire
TÃ¡ no cÃ©u balÃ£o de bucha nÃ£o espere o tiro apenas
Mire

Depois da benÃ§Ã£o o peito amassado
Ã‰ hora do cerol Ã© hora do traÃ§ado
Quem nÃ£o cobre fica no samba atravessado

Sobe balÃ£o no cÃ©u rezado

Depois da benÃ§Ã£o o peito amassado
Ã‰ hora do cerol Ã© hora do traÃ§ado
Quem nÃ£o cobre fica no samba atravessado
Sobe balÃ£o no samba ao cÃ©u rezado

A chama da vela que reza
Direto com santo conversa
Ele te ajuda te escuta
Num canto coladas no chÃ£o mas sombras mexem
Pedidos e Preces, Pedidos e Preces, Pedidos e Preces
Viram cera quente
Viram cera

A fÃ© no sufoco da vela abenÃ§oada no dia dormido
O fogo jÃ¡ nÃ£o existe ali saÃ-ram do abrigo
SÃ£o quase nada
SÃ£o quase nada
A molecada corre e corre, ninguÃ©m tÃ¡ triste
A molecada corre, ninguÃ©m tÃ¡ triste
A molecada corre ninguÃ©m ta
A molecada corre ninguÃ©m ta

Se tudo move se o prÃ©dio Ã© santo
Se Ã© pobre mais pobre fica
Vira bucha de balÃ£o ao som de funk
E apertada tua avenida
A cera foi tarrada
NÃ£o se admire

Se tudo move se o prÃ©dio Ã© santo
Se Ã© pobre mais pobre fica
Vira bucha de balÃ£o ao som de funk
E apertada tua avenida
An an an a tua avenida
An an an
A cera foi tarrada
NÃ£o se admire

TÃ¡ no cÃ©u, nÃ£o espere o tiro apenas
Mire
A cera foi tarrada nao se admire
TÃ¡ no cÃºu balÃ£o de bucha nÃ£o espere o tiro apenas
Mire

Sobe balÃ£o nos eu rezado, larara
Sobe balÃ£o sobe balÃ£o sobe balÃ£o

Lararararara

A chama da vela que reza
Direto com santo conversa
Ele te ajuda te escuta
Num canto coladas no chÃ£o as sombras mexem
Pedidos e preces viram cera quente
Pedidos e preces viram cera quente

A fÃ© no sufoco da vela abenÃ§oada no dia dormido
O fogo jÃ¡ nÃ£o existe ali saÃ-ram do abrigo

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by CUSTODIO, MARCELO FALCAO/FARIAS, LAURO JOSE DE/VALLE, RODRIGO/LOBATO, MARCOS DE CAMPOS/LOBATO, MARCELO DE CAMPOS/MENEZES, ALEXANDRE MONTE DE
Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/